# Deploy do Blog Pessoal

# no



# **∂**Deploy do Backend no Render

## ∂1. O que é Deploy?

O verbo deploy, em inglês, significa implantar.

Em programação, seu sentido está intimamente relacionado à sua tradução literal: fazer um deploy, em termos práticos, significa colocar na nuvem, ou seja, publicar na Internet alguma aplicação que teve seu desenvolvimento concluído.

Quando um site é finalizado por uma pessoa desenvolvedora, ele passa pelos últimos testes e finalmente ele é hospedado na nuvem através do processo chamado deploy.

Do mesmo modo, quando um sistema sofre alguma melhoria ou alteração em seu código-fonte, implementar essa alteração ao sistema que está publicado (em Produção), também é chamado de deploy, só que incremental.

#### ∂2. O que veremos por aqui?

Esse documento é um passo a passo para você enviar a sua aplicação Spring, gratuitamente para a nuvem. Este processo irá gerar um link de acesso a sua aplicação, que poderá ser acessado de qualquer lugar, a partir de qualquer dispositivo com acesso a Internet.

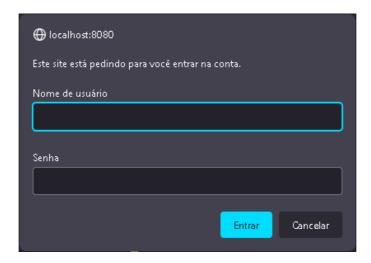
Para efetuar o Deploy vamos precisar fazer algumas modificações em nosso projeto, que serão detalhadas nos próximos tópicos.

# ୬ ଓଡ଼ Passo 01 - Criar a Documentação da API

Para criar a Documentação da API no Swagger, utilize o <u>Guia de Configuração do Springdoc</u>.

₽ 🕏 Passo 02 - Testar a API no seu computador

- Execute a sua aplicação localmente pelo STS
- Abra o endereço: <a href="http://localhost:8080/">http://localhost:8080/</a> no seu navegador
- A sua aplicação deverá exibir a tela de **Login (Usuário e Senha)**. Utilize o **usuário:** root@root.com e a **Senha:** rootroot, que foram criados anteriormente.



- Caso a aplicação não solicite o Usuário e a Senha, feche todas as janelas abertas do seu Navegador da Internet, abra novamente e acesse o endereço acima. Se o problema persistir, verifique a sua configuração do Swagger.
- 5. Verifique se após o login, o **Swagger** está inicializando automaticamente.
- 6. Caso você não tenha testado no **Insomnia**, execute os testes e verifique se tudo está funcionando.
- Em especial, verifique se o Método logar está devolvendo o Token.
- Antes de continuar a configuração do projeto para efetuar o Deploy, não esqueça de parar a execução do Projeto no STS.



IMPORTANTE: Não altere a senha do usuário <u>root@root.com</u>. Os instrutores da sua turma utilizarão este usuário para abrir, testar e corrigir a sua aplicação.



ATENÇÃO: Lembre-se que antes de fazer o Deploy é fundamental que a API esteja rodando e sem erros. Não faça os testes via Swagger porquê o Swagger não utiliza todos os recursos da Spring Security, em especial o Token. Utilize o Insomnia para fazer os testes.

# 🛮 👣 Passo 03 - Criar uma conta grátis no Render

#### ∂3.1 O que é o Render?

O Render é uma plataforma unificada para criar e executar todos os seus aplicativos e sites. O Render permite criar e executar todos os seus aplicativos e sites com SSL gratuito, um CDN global, redes privadas e implantações automáticas do Git.

Uma CDN (Rede de Entrega de Conteúdo) é um grupo de servidores geograficamente distribuídos que aceleram a entrega do conteúdo da Web, aproximando-o de onde os usuários estão

O Render é classificado como um **PaaS** (plataforma como serviço), ou seja, é um conjunto de serviços para criar e gerenciar aplicativos na nuvem. PaaS fornece os componentes de infraestrutura, que permitem que as pessoas Desenvolvedoras criem, integrem, migrem, implementem, protejam e gerenciem aplicativos móveis e da web, de forma simples e rápida.

Modelos de Serviços na Nuvem:

- Plataforma como um serviço (PaaS): Um provedor de serviços oferece acesso a um ambiente baseado em cloud no qual os usuários podem desenvolver
  e fornecer aplicativos. Além do Render, o Render e o Azure da Microsoft também utilizam este modelo.
- Infraestrutura como um serviço (IaaS): Um provedor de serviços fornece aos clientes acesso Pay As You Go (Pague pelo que você usar), para armazenamento, rede, servidores e outros recursos de computação na cloud. O AWS da Amazon e a Digital Ocean seguem este modelo.
- Software como um serviço (SaaS): Um provedor de serviços oferece softwares e aplicativos por meio da Internet. Os usuários subscrevem ao software e o acessam por meio da web ou de API's do fabricante. o Google Apps e do Microsoft Office 365 seguem este modelo.

Um grande diferencial do Render é que ele oferece **contas gratuítas**, com algumas limitações, que permitem hospedar aplicações desenvolvidas em diversas linguagens e **01 Banco de dados PostgreSQL**.

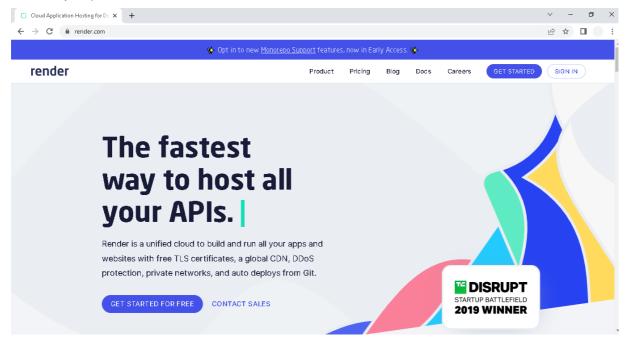
#### Principais Limitações do Plano Gratuito:

- Se a aplicação ficar **15 minutos sem receber nenhuma requisição**, o aplicativo é finalizado e será reiniciado somente quando receber outra requisição, para economizar os recursos da plataforma.
- Os servidores do Render estão disponíveis apenas na Europa, Ásia e nos Estados Unidos.
- Os recursos de Memória, Disco e Processamento são limitados, logo a aplicação e principalmente o Banco de dados não podem ser muito grandes.
- Aceita apenas um Banco de dados por conta;
- O tráfego mensal é limitado a 750 horas somando todas as aplicações e o Banco de dados, ou seja, se ultrapassar este valor antes do mês acabar, sua conta ficará suspensa até o mês seguinte;
- Dependendo da linguagem, o Deploy da aplicação deverá ser realizado via Docker.

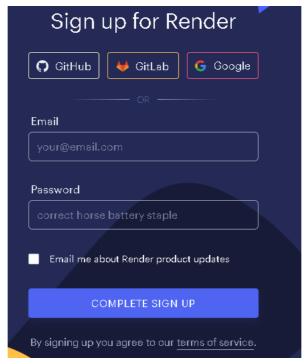
#### <u>Documentação: Render - Plano Gratuíto</u>

Vamos criar a conta no Render para fazermos o Deploy:

1. Acesse o endereço: https://www.render.com

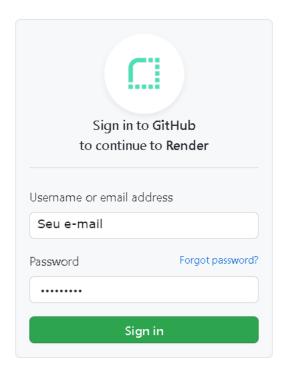


2. Existem diversas formas de criar uma conta no Render. Neste Guia utilizaremos a conta do Github. Clique no link **GitHub**, como mostra a figura abaixo:

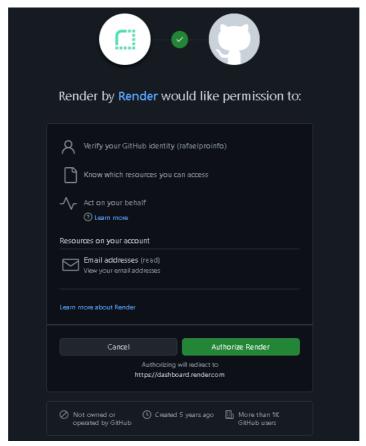


3. Na próxima janela, digite o endereço do e-mail e a senha da sua conta do Github, e em seguida clique no botão **Sign in** 

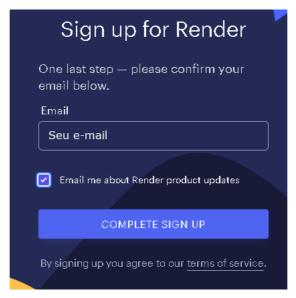




4. Na próxima janela, autorize o Render a acessar a sua conta do Github, clicando no botão **Authorize Render**.

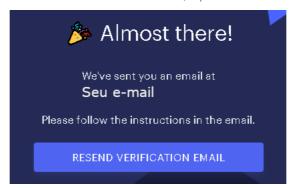


5. Na próxima janela, confirme se o endereço do e-mail está correto e clique no botão **COMPLETE SIGN UP** 

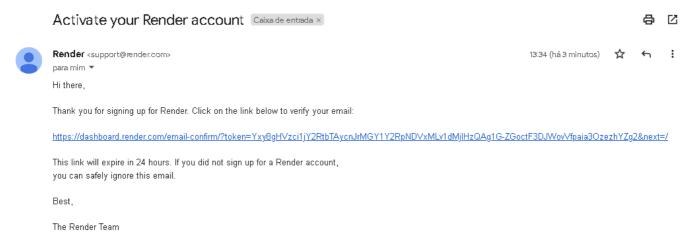


6. Na próxima janela, será exibida uma mensagem solicitando que você verifique se recebeu uma mensagem no seu e-mail para validar a sua conta no Render.

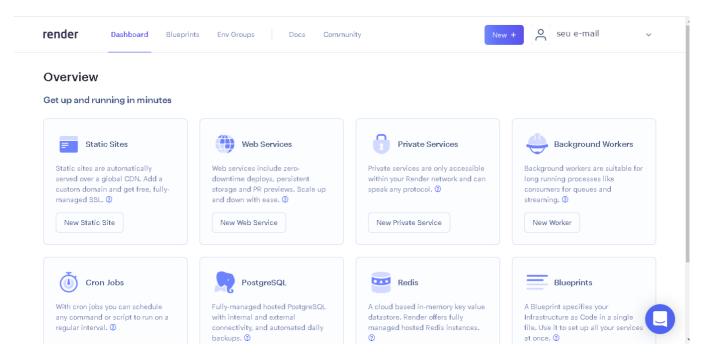
Abra a sua conta de e-mail e verifique se o e-mail foi recebido. Caso não tenha recebido, clique no botão **RESEND VERIFICATION EMAIL**.



7. Abra o e-mail enviado pelo Render (semelhante a imagem abaixo) e clique no link para validar a sua conta.



8. Depois de clicar no link, sua conta será validada e será redirecionada para a tela do **Dashboard**.





ATENÇÃO: Conclua todas etapas do processo de criação da conta no Render antes de avançar para o próximo passo do Deploy.

# 🛮 🗫 Passo 04 - Adicionar a Dependência do PostgreSQL no pom.xml

O Render, na sua versão gratuita, utiliza o **PostgreSQL** como **SGBD** (Sistema Gerenciador de Bando de dados).

No Bloco 02 estamos utilizando o **MySQL** para desenvolver o Blog Pessoal. Ambos são Banco de dados Relacionais e graças ao **Spring Data JPA**, não será necessário realizar nenhuma alteração no código da nossa aplicação. A única mudança necessária, além de adicionar a **Dependência do PostgreSQL no pom.xml**, será necessário configurar a conexão com o Banco de dados PostgreSQL na nuvem.



No arquivo, pom.xml, vamos adicionar as linhas abaixo, com a dependência do PostgreSQL:

<dependency>

<groupId>org.postgresql</groupId>

<artifactId>postgresql</artifactId>

</dependency>

# 🔗 👣 Passo 05 - Configurar o Banco de Dados na Nuvem

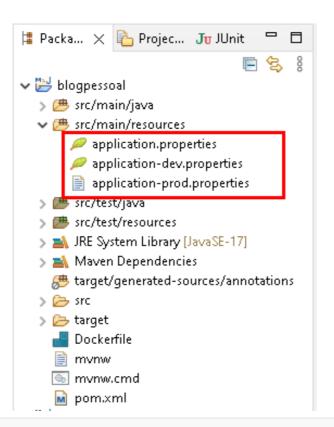
A Configuração do Banco de dados Local é diferente da configuração que será utilizada no Render.

No passo anterior, adicionamos a Dependência do PostgreSQL no arquivo pom.xml, neste passo vamos configurar a aplicação para acessar o Banco de dados remoto que será criado no Render.

Para simplificar o processo, vamos utilizar um recurso do Spring chamado **Profiles** (perfis), que nada mais é do que criar um modelo de configuração para cada etapa do desenvolvimento da aplicação, ou seja, uma configuração para usar localmente (**application-dev.properties**) e outra configuração para usar na nuvem (**application-prod.properties**).

O grande benefício dos Profiles é simplificar a troca entre a configuração Local (MySQL) e a configuração Remota do Render (PostgreSQL).

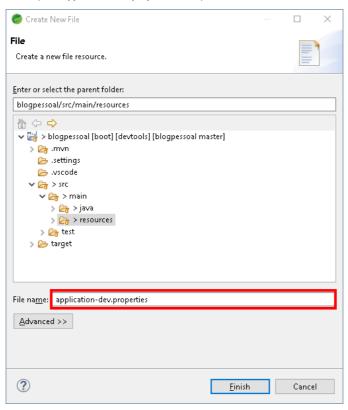
1. Na Source Folder **src/main/resources**, crie os arquivos **application-dev.properties** (Configuração do Banco de dados local) e **application-prod.properties** (Configuração do Banco de dados na nuvem), como mostra a imagem abaixo:



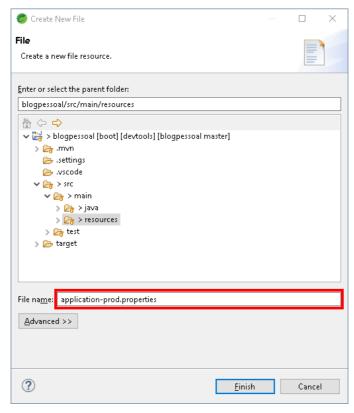


ALERTA DE BSM: Mantenha a atenção aos detalhes ao criar os arquivos application-dev.properties e application-prod.properties. Cuidado para não se equivocar ao nomear os arquivos ou criar em uma pasta diferente.

- 2. Vamos criar o primeiro arquivo. No lado esquerdo superior, na **Guia Package explorer**, na Source Folder **src/main/resources**, clique com o botão direito do mouse e clique na opção **New**  $\rightarrow$  **File**.
- 3. Em File name, digite o nome do primeiro arquivo (application-dev.properties) e clique no botão Finish.



- 4. Vamos criar o segundo arquivo da mesma forma que criamos o primeiro.
- 5. Em **File name**, digite o nome do segundo arquivo (**application-prod.properties**) e clique no botão **Finish**.



Agora vamos configurar os 3 arquivos .properties:

#### **⊘**5.1 Configuração do arquivo application.properties

1. Abra o arquivo application.properties, apague todo o conteúdo do arquivo e substitua pelas linhas abaixo e salve o arquivo.

springdoc.api-docs.path=/v3/api-docs
springdoc.swagger-ui.path=/swagger-ui.html
springdoc.swagger-ui.operationsSorter=method
springdoc.swagger-ui.disable-swagger-default-url=true
springdoc.swagger-ui.use-root-path=true
springdoc.packagesToScan=com.generation.blogpessoal.controller">
spring.profiles.active=prod
springdoc.api-docs.path=/v3/api-docs
springdoc.swagger-ui.path=/swagger-ui.html
springdoc.swagger-ui.operationsSorter=method
springdoc.swagger-ui.disable-swagger-default-url=true
springdoc.swagger-ui.use-root-path=true
springdoc.packagesToScan=com.generation.blogpessoal.controller



ALERTA DE BSM: Mantenha a atenção aos detalhes ao configurar o arquivo application.properties. Cuidado para não apagar a configuração do Swagger (SpringDoc).



ALERTA DE BSM: Mantenha a atenção aos detalhes ao configurar o arquivo application.properties. Na ultima linha (springdoc.packagesToScan), verifique se os pacotes da sua aplicação estão configurados da mesma forma que o trecho de código acima, caso contrário, altere a configuração.

## **⊘**5.2 Configuração do arquivo application-dev.properties

- 1. Abra o arquivo application-dev.properties, insira as linhas abaixo (configuração original do application.properties) e salve o arquivo.
- 2. Não esqueça de alterar a senha do usuário root caso a sua senha do MySQL não seja root.

spring.jpa.show-sql=true

```
spring.jackson.date-format=yyyy-MM-dd HH:mm:ss
spring.jpa.hibernate.ddl-auto=update
spring.jpa.database=mysql
spring.datasource.url=jdbc:mysql://localhost/db_blogpessoal?createDatabaseIfNotExist=true&serverTimezone=America/Sao_Paulo&useSSl=fals
spring.datasource.username=root
spring.datasource.password=root
spring.jpa.show-sql=true
spring.jpa.properties.hibernate.dialect = org.hibernate.dialect.MySQL8Dialect
spring.jackson.date-format=yyyy-MM-dd HH:mm:ss
spring.jackson.time-zone=Brazil/East
```

## **⊘**5.3 Configuração do arquivo application-prod.properties

1. No arquivo, application-prod.properties, insira as linhas abaixo e salve o arquivo:

spring.jpa.properties.hibernate.dialect = org.hibernate.dialect.PostgreSQL95Dialect

spring.jackson.date-format=yyyy-MM-dd HH:mm:ss

spring.jackson.time-zone=Brazil/East">

spring.jpa.generate-ddl=true

spring.jpa.database=postgresgl

 $spring. data source.url=jdbc:postgresql://\$\{POSTGRESHOST\}:\$\{POSTGRESPORT\}/\$\{POSTGRESDATABASE\}\}$ 

spring.datasource.username=\${POSTGRESUSER}

spring.datasource.password=\${POSTGRESPASSWORD}

spring.jpa.show-sql=true

spring.jpa.properties.hibernate.dialect = org.hibernate.dialect.PostgreSQL95Dialect

spring.jackson.date-format=yyyy-MM-dd HH:mm:ss

spring.jackson.time-zone=Brazil/East

Observe no código acima que nas configurações referentes aos dados para acesso ao Banco de dados (endereço, usuário, senha, entre outros), foram inseridas **variáveis de ambiente**, que serão configuradas no Render com os dados de acesso.



ATENÇÃO: Depois de finalizar as configurações dos 3 arquivos, recomendamos executar o comando Update Project para atualizar as configurações do projeto.

#### **⊘5.4** Alternando entre os perfis no arquivo application.properties

1. Para alternar entre as configurações Local e Remota, abra o arquivo application.properties e utilize uma das 2 opções abaixo:

spring.profiles.active=dev → O Spring executará a aplicação com a configuração do Banco de dados local (MySQL)

 $spring.profiles.active = prod \ \ \, \rightarrow O \ Spring \ executar\'a \ a \ aplicação \ com \ a \ configuração \ do \ Banco \ de \ dados \ na \ nuvem \ (Render)$ 

Para o Deploy, devemos deixar a linha **spring.profiles.active** configurada com a opção **prod**.



ALERTA DE BSM: Mantenha a atenção aos detalhes ao criar os perfis do Banco de Dados. Um erro muito comum é tentar executar o seu projeto no STS com o Perfil prod habilitado no arquivo application.properties. Com o perfil prod habilitado, o projeto não será inicializado.



ATENÇÃO: Caso o projeto seja inicializado normalmente com o perfil prod, verifique se os nomes dos arquivos de perfil e as configurações estão corretas. Se peristir, execute o comando Update Project.

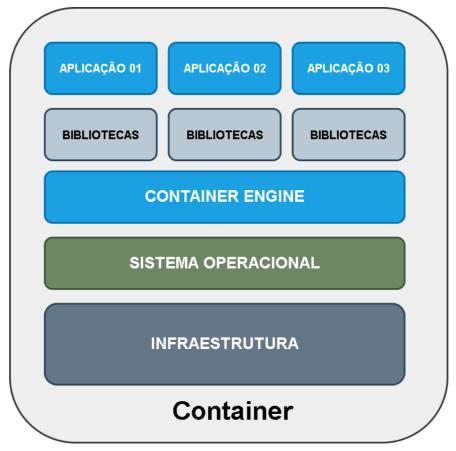
# ୬ 🕏 Passo 06 - Criar o arquivo Dockerfile

O Render não possui nativamente o suporte ao Java. Como opção para fazer o Deploy de aplicações Java, o Render oferece a possibilidade de utilizar o **Docker**, sem a necessidade de instalar o Docker Desktop no computador.

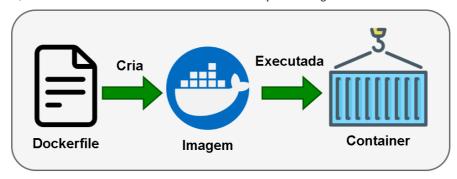
O **Docker** é um projeto para automatizar a implantação de aplicativos como **Containers** autossuficientes e portáteis, que podem ser executados na nuvem ou localmente, a partir de **imagens** contendo o ambiente mínimo para executar uma aplicação.

Uma Imagem nada mais é do que uma representação imutável de como será efetivamente construído um container. Exemplo: uma imagem contendo o Ubuntu Linux, uma imagem contendo o Java 17, entre outros.

Como uma imagem é imutável, nós não podemos executar a imagem de forma direta, nós fazemos isso através de um **Container**, que é uma tecnologia que permite empacotar e isolar aplicações com o seu ambiente de tempo de execução, ou seja, com todos os arquivos necessários para executar.



O ponto principal que precisamos compreender para efetuarmos o Deploy da nossa aplicação no Render é que escrevemos um **Dockerfile**, construímos uma imagem a partir do Dockerfile, e por fim, criamos e executamos o container. **O container é o fim enquanto a imagem é o meio.** 



O Dockerfile nada mais é do que um meio que utilizamos para criar nossas próprias imagens. Em outras palavras, ele serve como uma receita para construir um container, permitindo definir um ambiente personalizado e próprio para meu projeto pessoal ou empresarial.

No Projeto Blog Pessoal nós iremos construir o Dockerfile e o Render se encarregará de construir a Imagem e o Container com o ambiente necessário para executar o projeto Blog Pessoal.

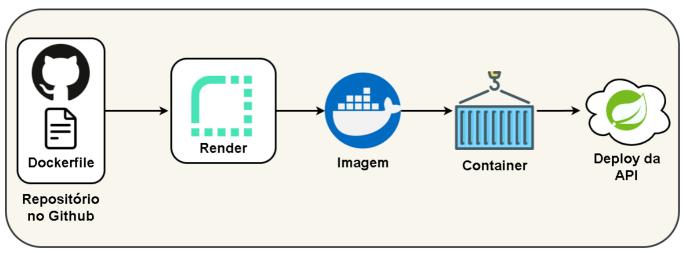


ATENÇÃO: O nosso foco não é estudar o Docker. O foco neste momento é compreender como criaremos o Dockerfile necessário para efetuarmos o Deploy da nossa aplicação no Render.

Veja na tabela abaixo os comandos do **Dockerfile** que vamos utilizar:

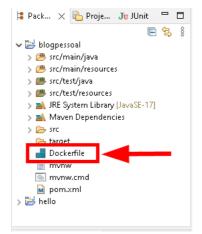
Comandos	Descrição
FROM	Deve ser o primeiro comando de um Dockerfile, com ele configuramos qual a imagem que queremos utilizar como base na nossa imagem. Podemos criar uma imagem a partir de uma imagem do Java ou de um sistema Linux e assim por diante.
RUN	Serve para executar comandos no processo de montagem da imagem que estamos construindo no Dockerfile, ele é executado durante o build (construção da imagem) e não durante a construção do container. Em um Dockerfile é possível ter mais de um comando <b>RUN</b> .
СОРУ	Comando para copiar arquivos e pastas de um lugar específico na máquina local para uma pasta no container. O COPY é utilizado para copiar arquivos e pastas locais.
VOLUME	Quando adicionamos <b>VOLUME</b> no Dockerfile estamos informando um ponto de montagem, criando uma pasta que ficará disponível entre o container e o host.
WORKDIR	Define a pasta dentro do container onde os comandos serão executados.
ENTRYPOINT	É um comando que não pode ser sobrescrito, ele sempre será executado e o container irá rodar como um executável. Quando este comando "morrer" (finalizar), o container morrerá também.
ARG	A instrução ARG define uma variável que os usuários podem passar em tempo de compilação do container. Se um usuário especificar um argumento de compilação que não foi definido no Dockerfile, a compilação gerará um aviso.

O Render ao receber o Dockerfile através do repositório do Github, vai gerar a Imagem e o Container automaticamente, e caso não aconteça nenhum erro, a sua aplicação será implantada na nuvem e o Render lhe oferecerá um endereço (<a href="https://meuprojeto.onrender.com">https://meuprojeto.onrender.com</a>) para acessar externamente. Veja umresumo do processo na imagem abaixo:



Vamos criar o arquivo **Dockerfile** no projeto Blog Pessoal:

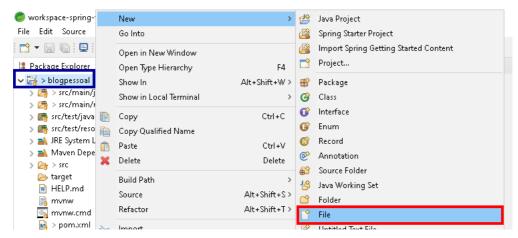
1. Na raiz do seu projeto, na pasta blogpessoal (como mostra a figura abaixo), crie o arquivo Dockerfile.



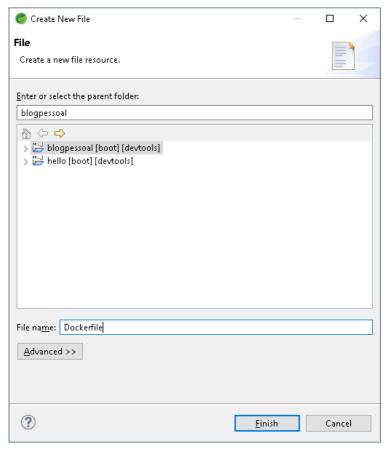


ALERTA DE BSM: Mantenha a atenção aos detalhes ao criar o arquivo Dockerfile. Um erro muito comum é não criar o arquivo na pasta raíz do projeto. Outro erro comum é digitar o nome do arquivo com letras minúsculas. Observe que o arquivo inicia com letra maiúscula

2. Na Guia Package Explorer, clique com o botão direito do mouse sobre a pasta do projeto (indicada em azul) e clique na opção New ightarrow File.



3. Em File name, digite: Dockerfile e clique no botão Finish.



4. Copie o código abaixo dentro do arquivo **Dockerfile** que você criou:

WORKDIR /workspace/app

COPY mvnw.

COPY .mvn .mvn

 ${\sf COPY\ pom.xml}$  .

COPY src src

RUN chmod -R 777 ./mvnw

RUN ./mvnw install -DskipTests

RUN mkdir -p target/dependency && (cd target/dependency; jar -xf ../\*.jar)

FROM openjdk:17.0.1-jdk-oracle

VOLUME /tmp

ARG DEPENDENCY=/workspace/app/target/dependency

COPY --from=build \${DEPENDENCY}/BOOT-INF/lib /app/lib

COPY --from=build \${DEPENDENCY}/META-INF /app/META-INF

COPY --from=build \${DEPENDENCY}/BOOT-INF/classes /app

```
FROM openjdk:17.0.1-jdk-oracle as build
WORKDIR /workspace/app
COPY mvnw .
COPY .mvn .mvn
COPY pom.xml
COPY src src
RUN chmod -R 777 ./mvnw
RUN ./mvnw install -DskipTests
RUN mkdir -p target/dependency && (cd target/dependency; jar -xf ../*.jar)
FROM openjdk:17.0.1-jdk-oracle
VOLUME /tmp
ARG DEPENDENCY=/workspace/app/target/dependency
COPY --from=build ${DEPENDENCY}/BOOT-INF/lib /app/lib
COPY --from=build ${DEPENDENCY}/META-INF /app/META-INF
COPY --from=build ${DEPENDENCY}/BOOT-INF/classes /app
 \verb|ENTRYPOINT ["java", "-cp", "app: app/lib/*", "com. generation. blogpessoal. Blogpessoal Application"]| \\
Vamos entender o código:
   1 FROM openjdk:17.0.1-jdk-oracle as build
   2
   3 WORKDIR /workspace/app
   4
   5 COPY mvnw .
   6 COPY .mvn .mvn
   7 COPY pom.xml .
   8 COPY src src
   9
  10 RUN chmod -R 777 ./mvnw
  11
  12 RUN ./mvnw install -DskipTests
  13
  14 RUN mkdir -p target/dependency && (cd target/dependency; jar -xf ../*.jar)
  15
  16 FROM openjdk:17.0.1-jdk-oracle
  17
  18 VOLUME /tmp
  19
  20 ARG DEPENDENCY=/workspace/app/target/dependency
  21
  22 COPY --from=build ${DEPENDENCY}/BOOT-INF/lib /app/lib
  23 COPY --from=build ${DEPENDENCY}/META-INF /app/META-INF
  24 COPY --from=build ${DEPENDENCY}/BOOT-INF/classes /app
  25
  26 ENTRYPOINT ["java","-cp", "app:app/lib/*", "com.generation.blogpessoal.BlogpessoalApplication"]
```

A Criação do Container é dividida em 2 estágios:

- 1. Criar o Build da aplicação, ou seja, gerar o arquivo JAR.
- 2. Executar a Aplicação dentro do Container

Vamos detalhar as etapas:

### Etapa 01 - Build da aplicação

Linha 1: Estamos indicando que o Build da aplicação será gerado a partir de uma imagem contendo a versão 17 do Java, rodando sobre o Linux numa versão minimalista, ou seja, apenas o necessário para executar o Java 17. Neste momento será feito o download da imagem contendo o Java 17. Observe que no final do nome da imagem, temos o alias as build, indicando que o Java 17 será executado nesta etapa em modo Build.

Linha 3: Estamos indicando que dentro do nosso container, o Build da nossa aplicação será gerado dentro da pasta /workspace/app.

Linha 5 a 8: Copia o projeto do Repositório do Github para a pasta /workspace/app.

Linha 10: Autoriza a execução do Maven (mvnw) dentro da pasta /workspace/app. Sem este comando, o Render devolverá o erro: Permission Denied! (Permissão negada)

Linha 12: Gera o Build da nossa aplicação, excluindo os testes, porquê em produção eles são desnecessários. Neste momento será feito o download de todas as dependências do projeto do Repositório central do Maven e o arquivo JAR será criado.

**Linha 14:** Cria a pasta **target/dependency**, e na sequência descompacta o arquivo .JAR que foi gerado. Ao descompactar o JAR, está sendo extraída uma versão compilada do código, ou seja, pronta para executar.

#### Etapa 02 - Executar aplicação

Linha 16: Indica que a nossa aplicação será executada através da imagem da versão 17 do Java, que já foi obtida via download.

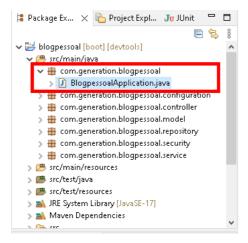
Linha 18: Cria um volume chamado /tmp para armazenar os arquivos temporários.

Linha 20: Indica onde os arquivos e pastas do Build do projeto serão gravados.

Linha 22 a 24: Copia todos os arquivos e pastas gerados no Build da aplicação, na pasta /workspace/app/target/dependency, dentro da pasta /workspace/app.

Linha 26: Executa o projeto Blog Pessoal.

Importante: A instrução "com.generation.blogpessoal.BlogpessoalApplication" deve ser igual ao caminho da Classe Main da aplicação, como mostra a imagem abaixo:



Observe na imagem acima que:

- com.generation.blogpessoal → Pacote principal da aplicação.
- BlogpessoalApplication → Nome da Classe que contém o método main().

Salve o arquivo antes de continuar.





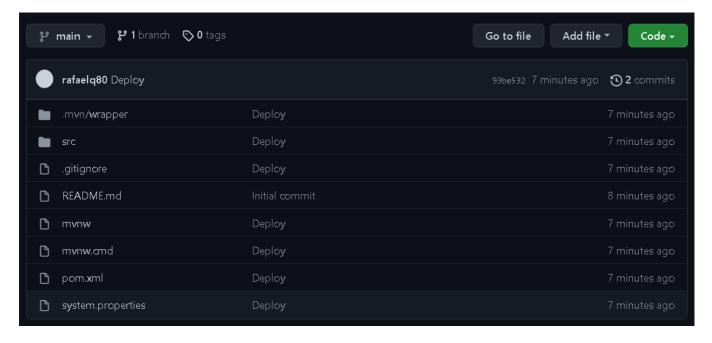
# 🔗 🗫 Passo 07 - Atualizar o repositório do projeto no Github

Envie as atualizações do seu projeto para o repositório do Github, através do Git Bash, utilizando os comandos abaixo:

git commit -m "Deploy do Projeto Blog Pessoal"
git push origin main">
 git add .
 git commit -m "Deploy do Projeto Blog Pessoal"
 git push origin main

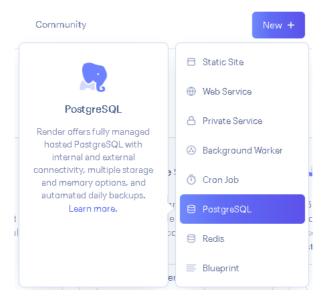


ATENÇÃO: Para efetuar o Deploy, o projeto Spring OBRIGATORIAMENTE precisa estar em um Repositório EXCLUSIVO e não pode estar DENTRO DE UMA PASTA, ou seja, ao abrir o repositório do projeto no Github, o conteúdo exibido será semelhante ao da imagem abaixo. Se estiver diferente da imagem abaixo será necessário refazer o Repositório do Github.



## 🔊 👣 Passo 08 - Criar o Banco de dados no Render

1. Para adicionar um novo Banco de dados, no Dashboard do Render, clique no botão New + e em seguida clique na opção PostgreSQL.

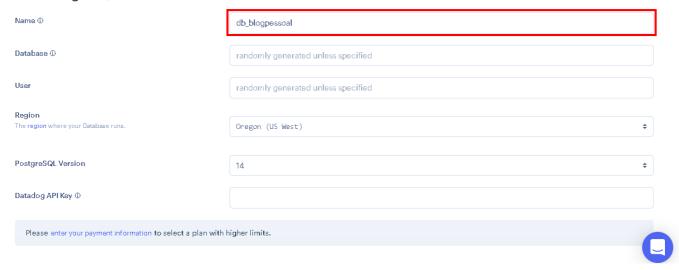




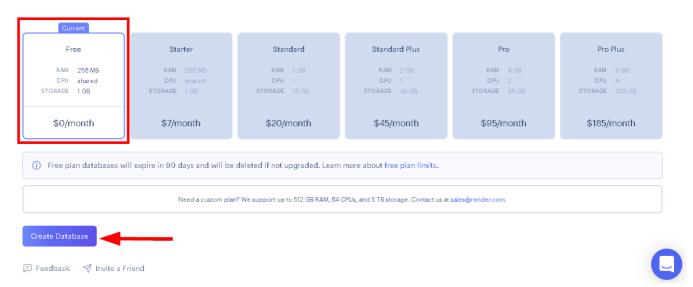
ATENÇÃO: \*O Plano Gratuito do Render autoriza a criação de apenas 1 Banco de dados PostgreSQL por conta. Outro ponto importante é que me 90 dias o Banco será apagado (Drop Database).

2. Na próxima tela, informe o nome do Banco de dados (**db\_blogpesoal**), na propriedade **Name**, como mostra a imagem abaixo:

#### **New PostgreSQL**



3. Role a tela para baixo e verifique se o Plano Gratuito (Free) está selecionado e na sequência, clique no botão Create Database, como mostra a imagem abaixo:

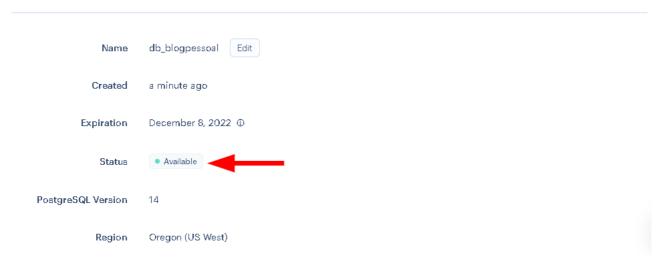




ATENÇÃO: \*Caso seja selecionado um plano diferente, o Render exigirá o Cartão de Crédito para emitir a fatura do serviço.

4. Na próxima tela, aguarde até que o **Status** esteja **Available**, como mostra a imagem abaixo:

### General





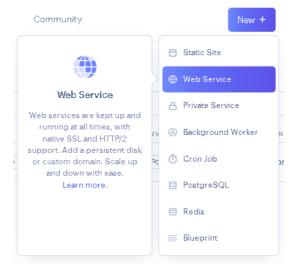
ATENÇÃO: \*O processo do Deploy enviará apenas a sua aplicação para a nuvem, logo o Banco de dados que será criado nesta etapa estará vazio.

# 

1. Na barra de menus principal do Render, clique no item Dashboard, como mostra a imagem abaixo:



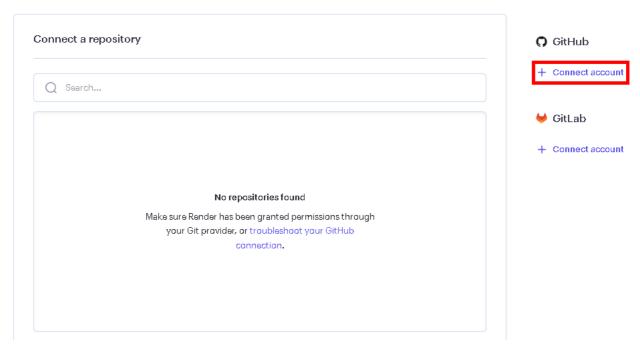
2. Para adicionar um novo Web Service, no Dashboard do Render, clique no botão New + e em seguida clique na opção Web Service.



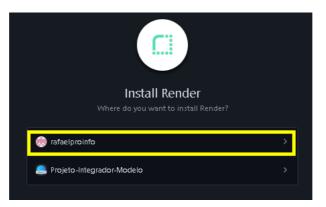
3. No item **GitHub**, clique no link **+ Connect account**, para conectar a sua conta do Render com a sua Conta do Github.

## Create a new Web Service

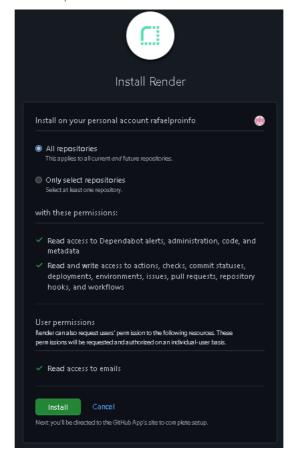
Connect your Git repository or use an existing public repository URL.



4. Na tela, **Install Render**, clique no seu usuário do Github (no exemplo, rafaelproinfo), como mostra a figura abaixo:



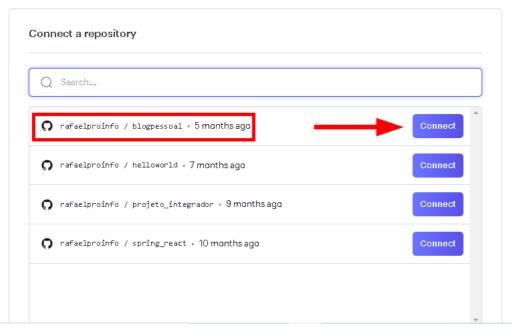
5. Na próxima tela, clique no botão **Install**, para concordar que o Render acesse a sua Conta do Github.



6. Conecte o Render com o Repositório onde você enviou o Blog Pessoal, clicando no botão **Connect**, localizado ao lado do Repositório.

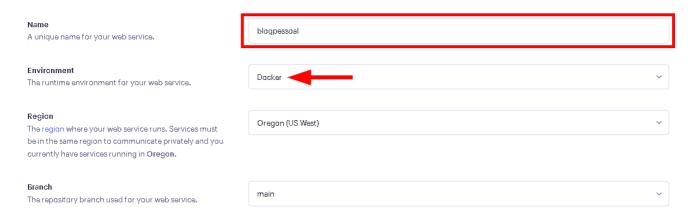
## Create a new Web Service

Connect your Git repository or use an existing public repository URL.



7. Na próxima tela, informe o nome da sua aplicação na propriedade **Name** (blogpessoal) e verifique se a propriedade **Environment** está com a opção **Docker** selecionada.

You seem to be using Docker, so we've autofilled some fields accordingly. Make sure the values look right to youll accordingly to the value of the property of the proper





ATENÇÃO: O NOME DO PROJETO NÃO PODE CONTER LETRAS MAIUSCULAS, NUMEROS OU CARACTERES ESPECIAIS.

8. Role a tela para baixo e verifique se o Plano Gratuito (**Free**) está selecionado.



Please enter your payment information to select a plan with higher limits.

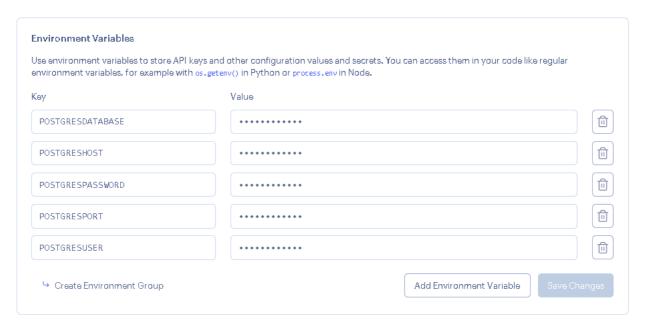




ATENÇÃO: \*Caso seja selecionado um plano diferente, o Render exigirá o Cartão de Crédito para emitir a fatura do serviço.

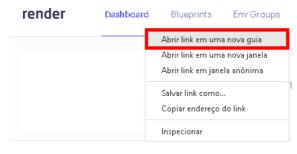
## 🔗 👣 Passo 10 - Configurar as Variáveis de Ambiente

Nesta etapa, serão criadas 5 variáveis de ambiente, como mostra a imagem abaixo:



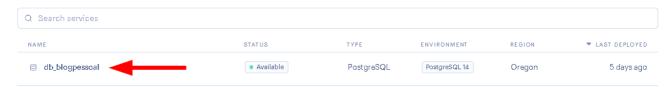
Antes de criarmos as variáveis, precisamos identificar os dados que serão inseridos nestas variáveis, que estão disponíveis no **Banco de dados** criado no passo anterior.

1. Na Barra Principal do Render, clique com o botão direito mouse no item Dashboard e clique na opção Abrir link em uma Nova Guia, como mostra a imagem abaixo:



2. Na nova guia que foi aberta, clique no Banco de dados **db\_blogpessoal**, como mostra a imagem abaixo:

#### Overview



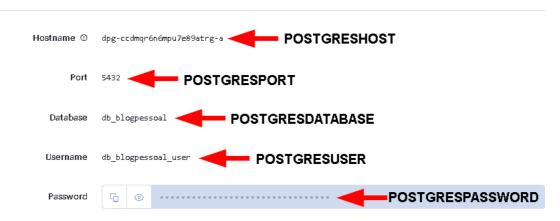
3. Role a tela para baixo e localize o item: **Connections**, como mostra a imagem abaixo:

#### Connections



4. Na imagem abaixo, está indicada qual variável receberá cada item da configuração do Banco de dados na nuvem:

#### Connections



- Ao criar a variável POSTGRESHOST, acrescente no final do Hostname: .oregon-postgres.render.com. Caso contrário o Sprinh não conectará com o banco de dados.
- 6. Nas demais variáveis, utilize os mesmos dados que estão na tela do Banco de dados.
- 7. No exemplo acima, a configuração ficou da seguinte forma:

Variável	Conteúdo
POSTGRESHOST	dpg-ccdmqr6n6mpu7e89atrg-a.oregon-postgres.render.com
POSTGRESPORT	5432
POSTGRESDATABASE	db_blogpessoal
POSTGRESUSER	db_blogpessoal_user
POSTGRESPASSWORD	senha do banco de dados

Agora vamos criar as variáveis:

1. Volte para a Guia onde o Web Service está sendo criado e role a tela para baixo e clique no botão Advanced, como mostra a imagem abaixo:



2. Na sequência, clique no botão **Add Environment Variable** 

Use environment variables to store API keys and other configuration values and secrets. You can access them in your code like regular environment variables, for example with os.getenv() in Python or process.env in Node.



3. No item Key, informe o nome da 1ª variável: POSTGRESHOST

#### **Environment Variables**

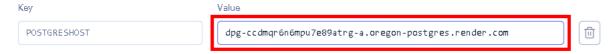
Use environment variables to store API keys and other configuration values and secrets. You can access them in your code like regular environment variables, for example with os.geteny() in Python or process.envin Node.



4. Cole no item **Value** da Variável de Ambiente **POSTGRESHOST** o Hostname do Banco de dados, conforme detalhado nos itens acima, como mostra a imagem abaixo:

#### **Environment Variables**

Use environment variables to store API keys and other configuration values and secrets. You can access them in your code like regular environment variables, for example with os.getenv() in Python or process.envin Node.



5. **Repita os passos 2, 3 e 4** para criar as demais variáveis.

Verifique se a propriedade Auto-Deploy está com a opção Yes selecionada

#### Auto-Deploy

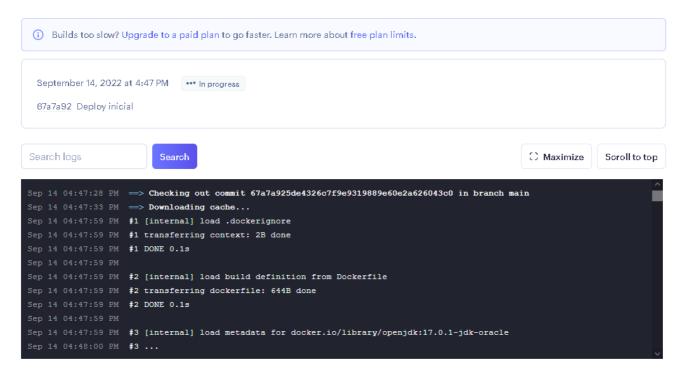
Automatic deploy on every push to your repository or changes to your service? Select "No" to handle your deploys manually.



7. Clique no botão **Create Web Service** para criar o Web Service e iniciar o Deploy.



8. Acompanhe o processo do Deploy no **Log do Web Service**, como mostra a imagem abaixo:



9. Ao **finalizar a criação da imagem e do Container Docker**, será exibida a mensagem: **DONE**, como mostra a imagem abaixo e na sequência a aplicação será iniciada.

10. Observe na imagem abaixo, que caso a aplicação inicialize sem erros, será exibida a mensagem informando que a aplicação está em execução. A mensagem é a mesma que é exibida no **Console do STS**.

```
tyContextPersistenceFilter@18ad085a, org.springframework.security.web.header.HeaderWriterFilter@147c4523, org.springframework.web.filter.CorsFilter@37ad818e, org.springframework.security.web.authentication.logout.LogoutFilter@1390a415, org.springframework.security.web.authentication.logout.LogoutFilter@1390a415, org.springframework.security.web.savedreque st.RequestCacheAwareFilter@7f3a92fd, org.springframework.security.web.servletapi.SecurityContextHolderAwareRequestFilter@5 04274c1, org.springframework.security.web.authentication.AnonymousAuthenticationFilter@41271320, org.springframework.security.web.session.SessionManagementFilter@17635531, org.springframework.security.web.access.ExceptionTranslationFilter@14d6e de3, org.springframework.security.web.access.intercept.AuthorizationFilter@495elad1]

Sep 14 04:28:51 PM 2022-09-14 19:28:51.967 INFO 1 --- [ main] o.s.b.w.embedded.tomcat.TomcatWebServer : Tomca t started on port(s): 8080 (http) with context path ''

Sep 14 04:28:52 PM 2022-09-14 19:28:52.251 INFO 1 --- [ main] c.g.blogpessoal.BlogpessoalApplication : Start ed BlogpessoalApplication in 139.801 seconds (JVM running for 147.988)
```

11. Para **confirmar que o Deploy foi concluído com êxito**, verifique na parte superior da tela de **Log do Webservice**, se apareceu a mensagem **Live**, como mostra a figura abaixo:

12. Se apareceu esta mensagem, o Deploy foi finalizado com sucesso!

Para abrir a aplicação no Navegador da Internet, clique no link da aplicação, indicado na imagem abaixo:





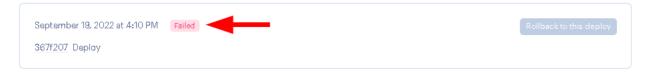
ATENÇÃO: Ao clicar no link da aplicação, o projeto não abrirá automaticamente no navegador. Como o Docker precisa finalizar alguns processos, ele pode demorar alguns minutos para abrir. O tempo médio do processo de deploy completo do Blog Pessoal pode demorar um pouco.



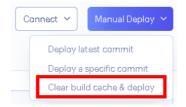
ALERTA DE BSM: Mantenha a atenção aos detalhes. Caso o nome do projeto já seja um endereço em uso no Render, ele acrescentará caracteres aleatórios depois do nome do projeto ao criar o endereço da aplicação. Exemplo: blogpessoal-wrtc.onrender.com.

## 

Se o **Deploy no Render não abrir** e/ou aparecer a mensagem **Failed**, como mostra a figura abaixo:



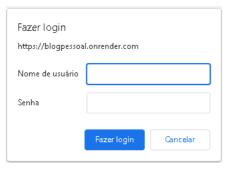
• Caso não tenha aparecido mensagens de erro no Console, na tela Log do Webservice (O projeto Spring inicializou, mas o deploy falhou), clique no botão Manual Deploy e em seguida, clique na opção Clear build cache & deploy para refazer o deploy, como mostra a imagem abaixo:



- Se o erro persistir, verifique se as Variáveis de Ambiente estão configuradas corretamente. Caso seja necessário atualizar o valor de qualquer Variável de ambiente, o Render iniciará um novo Deploy automaticamente após a atualização;
- Caso tenha aparecido algum erro no **Log do Web Service**, identifique o tipo do erro:
  - o Se for erro no **Dockerfile**, corrija o erro e atualize o seu repositório no Github;
  - o Se for erro de código (erro do Spring), siga as instruções do tópico: 3. Como atualizar o Deploy no Render? e corrija o erro.

# 🛮 😘 Passo 11 - Abrir o Deploy no Navegador

1. Ao abrir a sua aplicação no Navegador, será exibida a tela de login abaixo. Como o Banco de dados criado no Render está vazio, precisamos criar uma conta de usuário e efetuar o login com esta conta antes de exibir a sua documentação no Swagger.

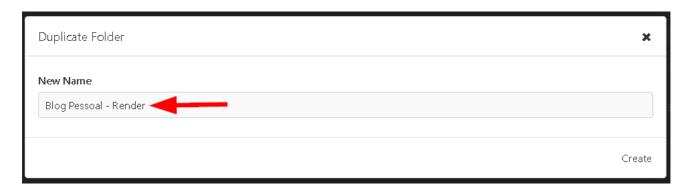


Abra o Insomnia e acesse a Workspace Blog Pessoal.

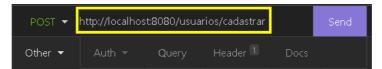
Crie uma pasta chamada Blog Pessoal e arraste as 3 pastas (Postagem, Tema e Usuario) para dentro dela.

Duplique a pasta Blog Pessoal.

Na próxima janela, defina o nome da nova pasta como Blog Pessoal - Render.



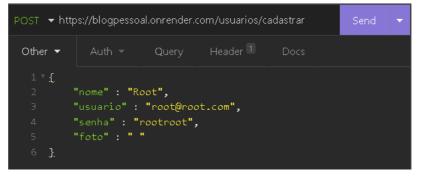
- Abra a requisição **Cadastrar Usuário** na pasta **Blog Pessoal Render**.
- 7. Altere o caminho atual: <a href="http://localhost:8080/usuarios/cadastrar">http://localhost:8080/usuarios/cadastrar</a>



8. Para o endereço do Render: https://meuprojeto.render.com/usuarios/cadastrar (No exemplo acima: https://blogpessoal.onrender.com/usuarios/cadastrar)



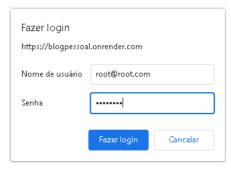
9. Após efetuar as alterações, crie o usuário <a href="mailto:root@root.com">root@root.com</a> com os dados da imagem abaixo:



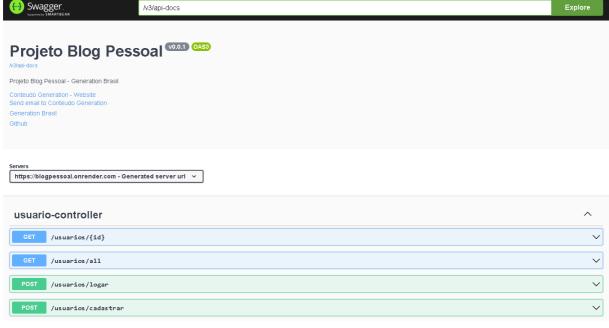


ALERTA DE BSM: Mantenha a atenção aos detalhes. Crie o usuário root exatamente como mostra a figura acima. Será através deste usuário que os Instrutores da sua turma irão corrigir o seu projeto.

10. Volte para o Navegador da Internet e efetue o login com o usuário <a href="mailto:root@root.com">root@root.com</a>.



11. A Documentação no Swagger será exibida como a página inicial.



12. Outra forma de abrir a aplicação é digitando o endereço: <a href="https://nomedoprojeto.onrender.com">https://nomedoprojeto.onrender.com</a> no navegador. (No exemplo acima: <a href="https://blogpessoal.onrender.com">https://blogpessoal.onrender.com</a>)

# 🔗 👣 Passo 12 - Testar o Deploy no Insomnia

Volte para o **Insomnia** 

2. Atualize o endereço de todas requisições da pasta **Blog Pessoal - Render**, assim como foi feito na requisição **Cadastrar Usuário** 

3. Execute a requisição **Login** para acessar a API

Teste todas requisições seguindo as orientações do **Checklist do Projeto Blog Pessoal**.



ALERTA DE BSM: Mantenha a atenção aos detalhes e a persistência. Insira dados na API através do Insomnia em todos os recursos (Postagem, Tema e Usuario). No recurso Postagem, não esqueça de testar o Relacionamento entre as Classes.

## ∂3. Como atualizar o Deploy no Render?



ALERTA DE BSM: Mantenha a atenção aos detalhes. Este item você utilizará apenas se você precisar alterar alguma coisa no seu projeto Spring e atualizar a aplicação na nuvem.

1. Para fazer alterações no código do projeto e executar localmente, volte para o STS e altere a primeira linha do arquivo, application.properties conforme o código abaixo:

spring.profiles.active=dev

2. Faça as alterações necessárias no código do seu projeto, execute localmente e verifique se está tudo funcionando **sem erros**.

o.

Antes de refazer o Deploy, altere novamente a primeira linha do arquivo, **application.properties** conforme o código abaixo:

spring.profiles.active=prod

4. Envie as atualizações do seu projeto para o repositório do Github, através do Git Bash, utilizando os comandos abaixo:

```
git add .
git commit -m "Atualização do Deploy - Blog Pessoal"
git push origin main
```

5. Ao finalizar o git push, o Render começará a refazer o Deploy. Acompanhe o processo pelo Dashboard do Render.

#### Overview



6. Verifique se a Aplicação abre no Navegador e faça os testes no Insomnia.



</div>

</main>

<footer class="footer width-full container-xl p-responsive">

#### **Footer**



```
<nav aria-label='footer' class="col-12 col-lg-8">
   <h3 class='sr-only' id='sr-footer-heading'>Footer navigation</h3>
   heading'>
            < a href="https://docs.github.com/en/github/site-policy/github-terms-of-service" data-analytics-event="mr-1g-0" > < a href="https://docs.github.com/en/github-terms-of-service" data-analytics-event="mr-1g-0" > < a href="https://docs.github.com/en/github-terms-of-service" data-analytics-event="mr-1g-0" > < a href="https://docs.github.com/en/github-terms-of-service" data-analytics-event="mr-1g-0" > < a href="https://docs.github-terms-of-service" data-analytics-event="mr-
{"category":"Footer","action":"go to terms","label":"text:terms"}">Terms</a>
           class="mr-3 mr-lg-0"><a href="https://docs.github.com/en/github/site-policy/github-privacy-statement" data-analytics-event="</pre>
privacy","label":"text:privacy"}">Privacy</a>
           <a data-analytics-event="{&quot;category&quot;:&quot;Footer&quot;,&quot;action&quot;:&quot;go to</pre>
security","label":"text:security"}" href="https://github.com/security">Security</a>
           class="mr-3 mr-lg-0"><a href="https://www.githubstatus.com/" data-analytics-event="</pre>
{"category":"Footer","action":"go to status","label":"text:status"}">Status</a>
           < li\ class = "mr-3\ mr-lg-0">< a\ data-ga-click = "Footer,\ go\ to\ help,\ text:Docs"\ href = "https://docs.github.com">Docs</a> 
           <lass="mr-3 mr-lq-0"><a href="https://support.github.com?tags=dotcom-footer" data-analytics-event="</pre>
\{\" category\":\" Footer\",\" action\":\" o contact\",\" label\":\" text: contact\"\}">Contact\" contact\" contac
GitHub</a>
           <a href="https://github.com/pricing" data-analytics-event="</pre>
{"category":"Footer","action":"go to
Pricing","label":"text:Pricing"}">Pricing</a>
       <a href="https://docs.github.com" data-analytics-event="</pre>
{"category":"Footer","action":"o api","label":"text:api"}">API</a>-/li>
       class="mr-3 mr-lg-0"><a href="https://services.github.com" data-analytics-event="</pre>
{"category":"Footer","action":"go to
training \& quot; , \& quot; label \& quot; : \& quot; text: training \& quot; \} ">Training </a> 
            <a href="https://github.blog" data-analytics-event="</pre>
{"category":"Footer","action":"go to blog","label":"text:blog"}">Blog</a>
           <a data-ga-click="Footer, go to about, text:about" href="https://github.com/about">About</a>
    </u1>
</nav>
```

```
<template id="site-details-dialog">
```

▼\_



<template id="snippet-clipboard-copy-button">

## ᇢᄼ

```
.user-mention[href$="/geandrol"] {
   color: var(--color-user-mention-fg);
   background-color: var(--color-user-mention-bg);
   border-radius: 2px;
   margin-left: -2px;
   margin-right: -2px;
   padding: 0 2px;
}
</style>
```